

Rorate caeli

4º Domingo do Advento

Entrada

Letra:

The Liber Usualis,
Solesmes, 1961, p. 1868

M.: Douglas Assumpção

F Dm Bb F Dm Gm Dm Bb C Gm7 Dm

O-rá-te cae-li dé-super, et nubes pluant ju-stum.

F Dm Bb F Dm Gm Dm Bb C Gm7 Dm

r-valhai, Ó Céus, do alto, e as nu-vens cho-vam o jus-to.

Dm F Dm Am Dm Gm Dm F

1. Não vos ir-ri-teis Senhor, não vos lembreis pa-ra sempre da i-niquida-de :

Dm Am Dm7 F Am

Eis que a ci-dade do Santo foi fei-ta deser-ta- Si-ão tornou- se de-ser-ta:

Dm Gm Dm F

Je-ru-salem es-tá de-so-la-da:

Dm Am C F

A ca-sa da vossa santi-fi-cação e da vossa glória,

Dm F C Am Dm

Onde nossos pais vos louva-ram.

Dn Am Dm

Am F

2. Pe-camos, e tornamo-nos todos como um ser impuro,

Dm Gm Bb Dm Gm Dm F Dm Am Dm7 F Am

e ca- í- mos todos como u-ma fo- lha: e as nossas i- niquidades, como o vento, nos le- varam.

Dm Am F Am Dm Am F Am Dm

Escondeste Vossa Fa-ce de nós, e nos entregaste nas mãos das nossas i- ni- quida- des

Dm Am F

C Am Dm

3. Vede Senhor, a a- flição do vosso po- vo,

Dm Am Dm7 F Dm Am Dm7 F Am

en-vi- ai aquele que haveis de en-vi- ar; en- vi- ai o cordeiro, dominador da ter- ra,

Dm Am Dm Gm Dm F

da rocha do deserto ao monte da fí-lha de Si- ão:

Dm

Am F

Am Dm

Pa-ra que E- le mesmo re- ti- re o ju-go da nossa es- cravi- dão.